

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: EXPERIÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES DURANTE O PROCESSO FORMATIVO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Wemerson Leonardo Cruz da Silva¹
Andreyne Michelle Aguiar Ferreira²
Cleiton Sousa Santos³
Ana Gardielly da Conceição Silva⁴

INTRODUÇÃO

No contexto da formação de professores nas Ciências Agrárias, o estágio docente é um componente essencial para a preparação dos futuros educadores (Silva et al., 2024). O estágio docente II emerge como uma etapa crucial nesse processo, oferecendo oportunidades para os estudantes vivenciarem experiências práticas e contribuírem ativamente para o desenvolvimento da sua competência pedagógica (Santos; Muniz; Silva, 2020). Neste relato de experiência, será abordado os diversos aspectos envolvidos nesse estágio e as contribuições que ele pode trazer para a formação do professor de Ciências Agrárias.

Uma das questões centrais que surgem durante o estágio supervisionado II é a identificação e análise das experiências vivenciadas pelos estudantes, bem como suas contribuições para o processo formativo do professor de Ciências Agrárias. Este estágio proporciona um ambiente de aprendizagem prática, onde os estagiários se deparam com desafios reais do ensino e da aprendizagem, sendo fundamental compreender como essas experiências impactam sua formação e sua prática futura como educadores.

A justificativa para este relato de experiência reside na importância de documentar e refletir sobre as vivências durante o estágio supervisionado II. Nesse sentido, compreender os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e as lições aprendidas podem contribuir significativamente para o aprimoramento dos programas de formação de professores em Ciências Agrárias.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias no Instituto Federal do Maranhão – IFMA Campus Codó, wemerson.cruz@acad.ifma.edu;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias no Instituto Federal do Maranhão – IFMA Campus Codó, michelle.andreyne@acad.ifma.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias no Instituto Federal do Maranhão – IFMA Campus Codó, sousacleiton@acad.ifma.edu.br;

⁴ Professor orientador: Mestranda em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), gardielly.silva@ifma.edu.br.

Nessa perspectiva, o presente relato de experiência teve como objetivo investigar as experiências e contribuições durante o processo formativo do professor de Ciências Agrárias, especificamente no contexto do estágio supervisionado II. A metodologia adotada foi qualitativa, permitindo uma análise aprofundada das experiências dos estagiários e das contribuições dessas vivências para sua formação profissional.

Ao longo deste relato, serão apresentados os resultados e discussões gerados a partir das experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado II, destacando as principais categorias analíticas identificadas, as contribuições para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas dos estagiários, os desafios enfrentados e superados, bem como a importância do estágio como espaço de construção da identidade docente e aquisição de competências essenciais para a atuação profissional. A síntese conclusiva deste trabalho reforça a relevância do estágio supervisionado II na formação de professores de Ciências Agrárias, ressaltando sua contribuição para a construção de uma prática pedagógica reflexiva, ética e inovadora.

METODOLOGIA

O estágio foi conduzido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, situado no Campus Codó, localizado no Povoado Poraquê, S/N, Zona Rural, Codó-MA, CEP: 65400-000.

Durante o estágio supervisionado II, realizado no IFMA, foram acompanhadas as turmas do ensino técnico integrado ao ensino médio nos cursos de técnico em agropecuária e técnico em meio ambiente. Foram observadas disciplinas específicas, incluindo Suinocultura, Avicultura, Apicultura e Tópicos Ambientais. A disciplina de Suinocultura foi monitorada no segundo ano, enquanto Avicultura e Apicultura foram seguidas no terceiro ano, ambas no curso de técnico em agropecuária. Por sua vez, a disciplina de Tópicos Ambientais, foi acompanhada no terceiro ano do curso de técnico em meio ambiente.

No contexto deste relato de experiência, foi adotada uma abordagem metodológica qualitativa, alinhada às considerações de Minayo (2010) e Silva et al. (2024), que destacam a importância dessa abordagem para explorar o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. Essa escolha permite uma análise mais aprofundada das relações, processos e fenômenos que não podem ser adequadamente simplificados pela operacionalização de variáveis. Os métodos

empregados incluíram observações participantes durante as atividades práticas dos estagiários, permitindo uma compreensão contextualizada das situações em sala de aula.

A escolha desses métodos é justificada pela necessidade de capturar as experiências e percepções dos estagiários de maneira aprofundada e qualitativa. As observações participantes proporcionaram uma compreensão direta das práticas pedagógicas dos estagiários e do ambiente de ensino-aprendizagem, contribuindo para uma análise completa e contextualizada das vivências durante o estágio supervisionado II.

A análise dos dados foi conduzida de maneira indutiva, utilizando a metodologia da Análise de Conteúdo. De acordo com Moraes (1999), essa abordagem é aplicada para descrever e interpretar o conteúdo presente em diferentes formas de comunicação. Além disso, as observações participantes foram registradas e analisadas para identificar padrões de comportamento e práticas pedagógicas dos estagiários. Através dessa análise sistemática, foi possível obter uma compreensão mais aprofundada das experiências vivenciadas durante o estágio docente 2 e suas implicações para a formação dos futuros professores de Ciências Agrárias.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme as reflexões de Antunes et al. (2023), o estágio supervisionado em cursos de Licenciatura desempenha um papel crucial na formação acadêmica, proporcionando aos estudantes a oportunidade de vivenciar a prática educacional e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos.

O estágio supervisionado, ao ser uma exigência, tem como objetivo oferecer aos estudantes experiências práticas que os preparem para os desafios do contexto escolar, contribuindo para a construção de sua identidade profissional (Antunes et al., 2023). Durante essa etapa, é possível fortalecer o crescimento profissional e as habilidades por meio das interações com a comunidade escolar, incluindo professores, equipe gestora e, principalmente, os alunos (Almeida, 2021).

Segundo Almeida (2021), as experiências durante o estágio são essenciais para a formação, pois possibilitam reflexões e críticas a partir da realidade vivenciada. Nesse sentido, Farias et al. (2009) ressaltam que a construção da identidade do professor ocorre por meio de suas vivências e experiências ao longo do processo sócio-histórico da formação e prática docente.

Considerando as reflexões de Pimenta (2012) sobre o estágio supervisionado na formação inicial, percebe-se uma evolução conceitual ao longo do tempo. Inicialmente, o estágio era entendido como práxis educacional, conceito desenvolvido na década de 1990. No entanto, após revisões conceituais e experiências, essa visão foi ressignificada, destacando que o estágio não é a própria práxis, mas sim uma atividade teórica que prepara para ela. Essa compreensão ressalta a importância de uma abordagem crítica e reflexiva sobre o papel do estágio na formação de professores (Pimenta, 2012).

Nesse contexto, compreende-se que a formação inicial de professores engloba uma ampla gama de espaços educacionais e formativos. Isso inclui não apenas os cursos de licenciatura, cruciais para as discussões teóricas, mas também os laboratórios disciplinares e interdisciplinares, bem como as salas de aula e outros ambientes presentes nas escolas públicas (Gonçalves, 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados durante o estágio supervisionado II foram esquematizados e categorizados em três principais áreas analíticas: interações com a comunidade escolar, desenvolvimento de habilidades pedagógicas e desafios enfrentados pelos estagiários. Nas interações com a comunidade escolar, os estagiários destacaram a importância do diálogo constante com professores, gestores e alunos, que proporcionou uma visão mais ampla do ambiente educacional e contribuiu para o desenvolvimento de relações interpessoais sólidas, conforme discutido por Pimenta (2012) e Gonçalves (2017).

No que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades pedagógicas, os estagiários relataram aprimoramentos significativos em suas práticas de ensino, especialmente no planejamento de aulas, na utilização de recursos didáticos e na avaliação do processo de aprendizagem dos alunos. Essas melhorias refletem a importância do estágio como espaço de experimentação e construção de conhecimento prático, conforme destacado por Almeida (2021) e Farias et al. (2009).

Os desafios enfrentados pelos estagiários durante o estágio foram variados e incluíram questões relacionadas à gestão de sala de aula, à diversidade de perfis de alunos e à adaptação a novos contextos educacionais. A superação desses desafios exigiu dos estagiários flexibilidade, criatividade e capacidade de resolução de problemas, aspectos essenciais para a formação de um professor resiliente e preparado para os desafios da docência, conforme discutido por Minayo (2010) e Silva et al. (2024).

Ao analisar os resultados encontrados, é possível perceber que as vivências durante o estágio supervisionado II foram fundamentais para o desenvolvimento profissional dos estagiários, contribuindo para a construção de uma identidade docente sólida e para a aquisição de competências necessárias para atuar de forma eficaz no contexto escolar. A integração entre teoria e prática, promovida pelo estágio, permitiu aos estagiários uma compreensão mais ampla e contextualizada do processo de ensino-aprendizagem, enriquecendo sua formação, conforme discutido por Antunes et al. (2023) e Almeida (2021).

Por fim, os resultados e discussões apresentados neste relato de experiência reforçam a importância do estágio supervisionado II como um espaço privilegiado para a formação de professores de Ciências Agrárias. A reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas, aliada à análise contextualizada dos dados empíricos, contribui não apenas para o aprimoramento dos programas de formação docente, mas também para a construção de uma prática pedagógica mais reflexiva, ética e inovadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste relato de experiência, é possível destacar a relevância das vivências dos estagiários no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA. A interação com a comunidade escolar, a reflexão crítica a partir da prática, os desafios enfrentados e as lições aprendidas durante o estágio contribuíram significativamente para o desenvolvimento profissional dos futuros educadores, corroborando com as teorias de formação docente discutidas ao longo do trabalho.

A análise contextualizada das experiências vivenciadas durante o estágio permitiu uma compreensão mais aprofundada das práticas pedagógicas dos estagiários e do ambiente de ensino-aprendizagem. A metodologia qualitativa adotada, aliada às observações participantes e à análise de conteúdo, proporcionou uma visão detalhada das vivências dos estagiários, enriquecendo sua formação e preparando-os para os desafios do contexto escolar, conforme discutido por Santos, Muniz e Silva (2020).

As contribuições do estágio supervisionado II para a formação profissional dos estagiários foram essenciais para o fortalecimento do crescimento profissional, o desenvolvimento de habilidades e a construção da identidade profissional. As experiências práticas vivenciadas durante o estágio proporcionaram aos futuros professores de Ciências Agrárias novas perspectivas e abordagens para suas práticas

pedagógicas, contribuindo para seu desenvolvimento profissional, em consonância com as reflexões de Almeida (2021) e Farias et al. (2009).

Diante das conclusões obtidas neste relato de experiência, é fundamental ressaltar a importância de valorizar e investir em programas de estágio supervisionado de qualidade, que possibilitem aos futuros professores vivenciar experiências enriquecedoras e desafiadoras. A prospecção da aplicação empírica dos resultados deste relato de experiência para a comunidade científica envolvida na formação de professores pode contribuir para o aprimoramento contínuo dos programas de formação docente.

Palavras-chave: Formação profissional; Desenvolvimento docente, Experiências práticas, Identidade pedagógica, Desafios educacionais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. G. **Formação docente: o olhar docente e discente nas atividades de estágio supervisionado do curso de licenciatura em química da Universidade Federal de Rondônia.** 2021. 110f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação. Fundação Universidade Federal de Rondônia, 2021.

DE SOUZA ANTUNES, Hanna Izabely et al. UM RELATO DE EXPÊRIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ENSINO TÉCNICO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 7, p. 1245-1256, 2023.

FARIAS, I. M. S. et al. **Didática e docência: aprendendo a profissão.** Brasília: Líber Livro, 2009.

GONÇALVES, José Domingos Antônio. **Vivências formativas de futuros professores de matemática no estágio supervisionado.** Orientador: Elisangela Aparecida Pereira Melo. 2016. 44 f. TCC (Graduação em Matemática) – Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2017.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; 2008. **Ciência Saúde Coletiva**, v. 15, n. Supl 1, p. 1699-1708, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática.** São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, Valdelina Bezerra dos; MUNIZ, Simara de Sousa; SILVA, Denyse Mota da. **A importância do estágio supervisionado na formação inicial docente: relato de experiência.** *Facit Business and Technology Journal*, v. 1, n. 13, 2020.

SILVA, Wemerson Leonardo Cruz da et al. O estágio supervisionado e a formação do professor de ciências: uma experiência a partir da observação do fazer docente. In: TEODORO, João Vitor. **Vivências na docência: do ensino básico ao superior.** Campo Grande, MS: Editora Inovar, 2024.p.160-171.